

BOAS PRÁTICAS NO PARTO E NASCIMENTO: MELHORANDO A SAÚDE DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Brenda Kezia de Sousa Freitas, Vanessa Albuquerque da Costa, Mariana Luiza Veras Firmiano, Cinthia Maria Gomes da Costa Escoto Esteche

Introdução: A assistência durante o parto e nascimento repercute na saúde da mulher e do recém-nascido, assim boas práticas durante esse período influenciam de forma positiva diretamente na saúde do binômio. **Objetivo:** Apresentar os indicadores de boas práticas relacionadas ao parto e nascimento e quantificar práticas demonstradamente úteis ao binômio. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, documental, realizado no período de janeiro a junho de 2017 em uma maternidade pública de referência do estado do Ceará/Brasil. Os dados foram coletados de maio a julho de 2017 utilizando o instrumento de monitoramento da instituição. Tal instrumento é aplicado a toda gestante e recém-nascido admitido na maternidade e preenchidos durante a admissão no centro obstétrico e após o nascimento. Foram quantificados: utilização do partograma, oferta de líquidos em livre demanda, partos em posição não supina, contato pele a pele, aleitamento materno na primeira hora, presença de acompanhante e uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor. Os dados foram lançados em uma planilha do Excel, tabulados e analisados. **Resultados:** Acompanhante no pré-parto, parto e pós-parto (média 88,9%); Acompanhante na cesariana (média 76,8%); Utilização de métodos não farmacológicos de alívio da dor (média 87,3%); Líquidos por livre demanda (média 88,9%); Episiotomia (média 3,9%); Partos na posição não horizontal (média 100,0%); Partos assistidos por enfermeiros(as) (média 23,7%); Recém-nascido Contato pele a pele imediato no centro obstétrico (média 86,1%); Contato pele a pele imediato no centro cirúrgico (média 29,8%) **Conclusão:** Deste modo, constata-se a relevância das boas práticas que ajudam a promover segurança, conforto e tranquilidade para mulher e o bebê e devem ser estimuladas. A aplicação das boas práticas tem a finalidade de aumentar a possibilidade de um parto menos traumático, com mais qualidade e menos quantidades de cesarianas, além de promover o vínculo da mãe com o bebê na primeira hora

Palavras-chave: Parto Humanizado. Boas Práticas. Assistência de enfermagem. Nascimento.